

Déficit de US\$ 6,9 bilhões é recorde para o trimestre com falta de uma política para o gás natural

*Decisão do Ministro Guedes pela abertura imediata do mercado de gás natural
cria enormes perspectivas positivas para o setor*

O déficit acumulado na balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 6,9 bilhões no primeiro trimestre do ano. O valor, que é recorde para o período, representa um aumento de 23,9% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Nos últimos 12 meses (abril de 2018 a março de 2019), o indicador totaliza US\$ 30,9 bilhões, 4,4% acima do déficit de US\$ 29,6 bilhões do consolidado do ano passado.

Nos três primeiros meses deste ano, as importações de produtos químicos foram de US\$ 9,9 bilhões, uma elevação de 9,9% em relação ao mesmo período de 2018, apenas inferiores ao total de US\$ 10,1 bilhões entre janeiro e março de 2013 (ano do déficit recorde de US\$ 32 bilhões). Os produtos químicos para o agronegócio (fertilizantes e seus intermediários e defensivos agrícolas), com aumentos superiores aos 50%, foram particularmente impactantes para o incremento do valor total importado, sendo muito preocupante o contínuo aumento de preços, acumulado em 14,4% no trimestre, com o anúncio da parada da FAFEN (fábrica de fertilizantes nitrogenados).

Já as exportações, por sua vez, de US\$ 3 bilhões, significaram uma redução de 12,4% na mesma comparação. O insatisfatório resultado de vendas ao exterior foi marcado, no trimestre, pela frágil situação econômica e comercial da Argentina, principal parceiro comercial brasileiro em produtos químicos.

Em termos de volumes, as importações de produtos químicos, de 10,4 milhões de toneladas, entre janeiro e março, apontaram um aumento de expressivos 22,5% (especialmente puxado pelo aumento em intermediários para fertilizantes), ao passo que as exportações foram de 3,1 milhões de toneladas, diminuição de 18,7% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Levando em consideração as perspectivas de retomada do nível de atividade econômica no Brasil, a expectativa de uma safra favorável em 2019 e as dificuldades econômicas da Argentina, a projeção é de um déficit, até o final desse ano, de mais de US\$ 32 bilhões, superior ao recorde de 2013, sendo uma evidência inequívoca do alto nível setorial de exposição comercial externa e, ao mesmo

tempo, um indicador central para o Governo na condução de uma política comercial responsável e inteligente.

“Defendemos um processo de inserção comercial responsável e inteligente, que deve ser concomitante à resolução dos graves problemas estruturais brasileiros em termos de logística, custo de energia, disponibilidade e custos de matérias-primas e insumos fundamentais, como o gás natural, todos esses fatores comumente denominados de “Custo Brasil”, e igualmente acompanhado do conjunto de reformas preconizadas pelo Governo, em especial àquelas da previdência e tributária, que assegurarão novo patamar de competitividade às empresas brasileiras, que já são extremamente competitivas “da porta para dentro”, destaca Denise Naranjo, diretora de assuntos de comércio exterior da Abiquim.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, a abertura imediata do mercado de gás natural cria novas perspectivas positivas para o setor. “Depois de mais de duas décadas de inércia do Governo, a decisão do Ministro Guedes de atacar de frente os entraves existentes para o uso do gás natural do Brasil é absolutamente correta e imprescindível para proporcionar mais competitividade para a indústria nacional”, destaca Figueiredo.

Secretário especial Carlos Alexandre Da Costa discute o mercado de gás natural com representantes da indústria química

Foto: Washington Costa - SEPEC/Ministério da Economia



As diretoras da Abiquim Fátima Giovanna Coviello Ferreira e Marina Mattar e o presidente-executivo da Associação, Fernando Figueiredo em audiência com o secretário especial, Carlos Alexandre Da Costa.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos

Alexandre Da Costa, recebeu em audiência o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, e as diretoras de Economia e Estatística, Fátima Ferreira; e de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar. Também participaram da reunião o secretário de Advocacia da Concorrência e Competitividade, da Secretaria de Produtividade, Emprego e Competitividade, César Mattos; e o assessor da Sepec, Fabio Marimon.

O objetivo da audiência convocada pelo secretário especial e realizada no Ministério da Economia, no dia 23 de abril, foi discutir sobre o aproveitamento do gás natural como ferramenta para a retomada da competitividade da indústria brasileira e consequente geração de emprego.

Na ocasião, a Abiquim apresentou a importância do gás natural para o setor químico, que é o maior consumidor de gás (para uso energético e como matéria-prima), e enfatizou a necessidade de ser disciplinado o artigo 3º da Lei nº 13.679, de 14 de junho de 2018, que dispõe sobre a política de comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como a importância de limitar o conteúdo de etano no gás a 9%.

O secretário Cesar Mattos convidou a Abiquim para apresentar o assunto no grupo de trabalho criado pelos ministérios da Economia e de Minas e Energia para desenvolver o programa “Novo Mercado de Gás Natural”.

Durante a reunião, a Abiquim confirmou o forte apoio do setor ao programa que visa reduzir drasticamente o preço do gás e, conseqüentemente, de energia para a indústria. Considerando a importância do tema, a diretora da Abiquim, Marina Mattar, na função de coordenadora-executiva da Frente Parlamentar da Química, propôs um debate sobre o assunto no próximo encontro da FPQuímica, em 8 de maio, e se comprometeu a apresentar essa sugestão ao presidente da Frente, o deputado federal Alex Manente.

Ministro do Meio Ambiente discute temas do setor químico com Abiquim

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, recebeu no dia 24 de abril, uma equipe da Abiquim formada pelo presidente-executivo, Fernando Figueiredo; a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar; e o gerente de Inovação e Assuntos Regulatórios, Fernando Tibau, para debater sobre temas do setor químico.

Os representantes da Abiquim explicaram ao ministro Ricardo Salles o histórico de discussões para a elaboração do anteprojeto de lei nacional para a regulação de substâncias química. O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, lembrou que a adoção do anteprojeto de lei colaborará para a construção de um modelo para todo o continente americano. E o gerente Fernando Tibau lembrou que a proposta do anteprojeto de lei foi desenvolvida pela Comissão Nacional de Segurança Química (Conasq) e inspirada na ótica canadense.

A diretora da Abiquim, Marina Mattar, lembrou que em reunião com o presidente da *American Chemistry Council* (ACC), Cal Dooley, e o secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, Dooley enfatizou a importância de que os modelos regulatórios estivessem alinhados de modo a facilitar a circulação dos produtos na região.

Na reunião também foi debatida a especificação da composição do gás natural, especialmente a variação do teor de etano. Os representantes da Abiquim destacaram os impactos negativos decorrentes de uma eventual flexibilização da especificação do gás natural, entre eles os danos ao meio ambiente, aos equipamentos industriais e a queima da matéria-prima petroquímica. Durante a reunião, foi entregue uma nota técnica, que explica os benefícios de uma especificação mais restrita em termos de componentes do gás, com limitação máxima de 9% para o etano. A diretora Marina Mattar, ressaltou que a flexibilização da especificação pode gerar ainda um aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e que se não for adotado esse limite o País queimará uma matéria-prima importantíssima para a indústria química.

O terceiro ponto da reunião foi a questão sobre lixo nos mares. Figueiredo ressaltou que a Abiquim quer estar ao lado do MMA nas atividades. O ministro sugeriu que o setor apresentasse uma proposta para o recolhimento e processamento dos pequenos, “single use” também a realização de campanhas de destinação em todo o litoral nacional para mostrar o comprometimento do setor do plástico com a sociedade.

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora da Abiquim, Marina Mattar, entregou ao ministro Ricardo Salles o Relatório sobre Precificação de Carbono do Banco Mundial

A diretora da Abiquim, Marina Mattar, na função de membro do *Steering Committee da Carbon Pricing Leadership Coalition* do Banco Mundial, apresentou a iniciativa e entregou o relatório sobre Precificação de Carbono do Banco Mundial. Marina ainda pontuou que o grande business é exportar crédito de carbono e não ficar negociando carbono internamente.

[Clique aqui](#) e faça o download do compromisso voluntário do setor de resinas termoplásticas para ampliar o alcance da Economia Circular dos Plásticos.

[Clique aqui](#) e faça o download do posicionamento da Abiquim sobre a Precificação de Carbono.

Frente Parlamentar da Química discute Novo Mercado de Gás Natural com o secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre da Costa

RESERVE A DATA

Café da manhã

Frente Parlamentar da Química

NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL

► Uma ferramenta para retomada da indústria

Programa-se

Dia: **8 de maio de 2019**, quarta-feira, às 8h

Local: **Salão Vip do Senac, 10º andar, Anexo IV**
Câmara dos Deputados, Brasília - DF

www.fpquimica.org.br fpquimica@fpquimica.org.br [@fpquimica](https://www.instagram.com/fpquimica) [/frenteparlamentardaquimica](https://www.facebook.com/frenteparlamentardaquimica)

A Frente Parlamentar da Química (FPQuímica) realiza, no dia 8 de maio, o primeiro Café da Manhã em 2019 para debater o “Novo Mercado de Gás Natural – Uma ferramenta para retomada da indústria”.

O “Novo Mercado de Gás Natural” é um programa que está sendo desenvolvido pelos ministérios da Economia e de Minas e Energia e tem o objetivo de formar um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo.

O programa abordará os seguintes pilares: promoção da concorrência; integração do setor elétrico e industrial; harmonização e aperfeiçoamento da regulação estadual e eliminação de barreiras tributárias.

Foto: Beto Nociti/Abiquim



O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa

O evento conta com a presença confirmada do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, que também exerce a função de Representante do Poder Executivo da Comissão Executiva da Frente Parlamentar da Química.

O Café da Manhã será realizado na Sala Vip do Senac, localizado no 10º andar do Anexo IV da Câmara dos Deputados, em Brasília. Para participar, é necessário confirmar a presença pelo e-mail: fpquimica@fpquimica.org.br.

Presidente da Frente Parlamentar da Química de São Paulo, Thiago Auricchio, visita a Abiquim

Foto: Abiquim/Divulgação



Equipe da Abiquim em reunião com o deputado Thiago Auricchio

O deputado estadual Thiago Auricchio (PR), que protocolou, em março, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a criação de uma Frente Parlamentar em apoio à Indústria Química, se reuniu com a equipe da Abiquim, no dia 26 de abril, na sede da Associação. O objetivo da visita foi conhecer os programas e pleitos da indústria química.

A equipe da Abiquim apresentou ao parlamentar o trabalho desenvolvido pela entidade, em particular os principais pleitos do setor envolvendo o elevado custos de energia, matéria-prima e a Agenda Estratégica de Logística. A equipe da Abiquim também apresentou o relatório desenvolvido pela Deloitte intitulado “Um Outro Futuro é Possível” e os programas que visam aumentar a segurança e a sustentabilidade da indústria química como o Programa Atuação Responsável®, Sassmaq, Olho Vivo na Estrada, APELL (*Awareness and Preparedness for Emergencies at Local Level*), Projeto Armazenagem Responsável, o Manual de Atendimento a Emergências e as ações para intensificar o diálogo do setor com as comunidades dos entornos das fábricas.

Foto: Abiquim/Divulgação



O deputado Thiago Auricchio com a equipe da Abiquim

Além de agradecer o apoio e o compartilhamento de conhecimento o parlamentar afirmou: “Durante o período em que liderarei a Frente trabalharemos para promover a evolução da indústria química no Estado de São Paulo”.

A Abiquim reforçou o seu apoio à Frente Parlamentar da Química de SP e aceitou o convite para assumir a secretaria-executiva da Frente, função que será exercida pelo assessor de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Associação, Pável Pereira.

Publicada Portaria sobre novo sistema de controle de produtos químicos pela Polícia Federal

Foi publicada, no dia 16 de abril, a Portaria Diretoria—Executiva/DPF nº10, que estabelece normas e procedimentos para a implantação e funcionamento do Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos – SIPROQUIM2 – no âmbito da Polícia Federal. Por meio da Portaria, ficam estabelecidas as normas e procedimentos para o funcionamento e utilização do novo SIPROQUIM2.

A partir do dia 12 de junho, os módulos de atendimento, cadastro e mapas entrarão em funcionamento, havendo mudanças nos procedimentos referentes ao cadastro, licença, envio de mapas de controle e demais solicitações. Todos os requerimentos e informações referentes a esses procedimentos deverão ser realizados a partir desta data por meio do SIPROQUIM2, seguindo as regras estabelecidas na Portaria MJSP 240/19.

Os links de acesso e as orientações sobre os procedimentos a serem adotados serão disponibilizados, na data de implantação do Siproquim 2. [Clique aqui para acessar](#).

As dúvidas e casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Controle de Produtos Químicos (DCPQ), Coordenação Geral de Controle de Serviços e Produtos (CGCSP), Diretoria Executiva (DIREX) da Polícia Federal pelo e-mail: ajuda.siporquim2@dpf.gov.br. A íntegra do ato está disponível no espaço do associado do site da Abiquim. [Clique aqui](#) para acessar.

A Abiquim está trabalhando no tema por meio de um grupo de trabalho específico no âmbito da Comissão de Gerenciamento de Produto. A próxima reunião do grupo ocorrerá no dia 30 de abril. Informações podem ser obtidas pelo e-mail camila.barcellos@abiquim.org.br.

Fórum Clima 2019 discute papel do setor privado no desenvolvimento sustentável

Foto: Fórum Clima 2019/Divulgação



Mário Pino (Braskem), Laura Albuquerque (CEBDS), Marina Mattar (Abiquim), Alfredo Sirkis (Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima) e Caio Magri (Instituto Ethos)

O Fórum Clima 2019 foi realizado no dia 25 de abril, na capital fluminense. O evento foi organizado pelo Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima (FBMC), Centro Brasil no Clima (CBC), Instituto Onda Azul, com apoio da Firjan, que sediou o evento. O fórum teve o objetivo de discutir o papel dos estados brasileiros nas ações de adaptação quanto de mitigação das mudanças climáticas. Na ocasião, 11 estados (além do distrito federal) reafirmaram o compromisso com o Acordo de Paris e os esforços para a redução das emissões de gases de efeitos estufa.

A programação do fórum teve o painel “As empresas brasileiras e o clima: o protagonismo da iniciativa privada”, que contou com a participação da diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina

Mattar, que ressaltou que o desenvolvimento sustentável é uma responsabilidade compartilhada entre o governo, a sociedade civil e o setor privado. “Sustentabilidade sem um dos itens do tripé (meio ambiente, social e econômico) não é sustentabilidade. Não há sustentabilidade sem competitividade e a economia de baixo carbono oferece uma grande oportunidade de desenvolvimento tecnológico, atração de investimento e qualificação de mão-de-obra para atender a demanda global nesse novo cenário. Reforço, não é um desafio, mas sim uma grande oportunidade para o meio ambiente, para a sociedade e para a economia”.

Marina é também a única representante da América do Sul no *Steering Committee* da *Carbon Pricing Leadership Coalition* (CPLC), do Banco Mundial, que reúne governos nacionais e regionais, empresas e ONGs, que trabalham em prol do desenvolvimento de diferentes políticas de precificação de carbono no mundo. No evento, ela destacou que, no caso do Brasil, participar do debate sobre economia de baixo carbono representa uma grande oportunidade, não só com relação ao meio ambiente. “O País tem uma grande vantagem comparativa, por ter a maior biodiversidade do mundo, sermos ricos em petróleo, gás, minerais, termos uma indústria forte e um mercado crescente. Nesse sentido, o setor químico, por ser a indústria das indústrias, tem um papel chave nessa discussão por ser o criador de soluções para o desenvolvimento sustentável de diversos outros setores”, ressaltou Marina, que aproveitou para resumir o posicionamento do setor químico brasileiro sobre precificação de carbono e algumas ações realizadas pelo setor químico global, por meio do *International Council of Chemical Associations* (ICCA).

A diretora da Abiquim ainda citou alguns pleitos específicos do setor químico brasileiro e que se atendidos podem contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, como pleitos para a redução dos entraves logísticos enfrentados pelo setor e a necessidade da redução do limite do etano no gás natural para 9%, tendência já adotada por diversos países. “Além de garantir a qualidade do gás e aumentar a oferta de matéria-prima, em um cenário sem limites de especificações dos principais componentes do gás poderia resultar no aumento da emissão de poluentes convencionais nocivos à saúde (i.e. óxido de nitrogênio e monóxido de carbono) em pelo menos 5% e em mais de 3% do aumento da emissão de gases de efeito estufa (dióxido de carbono) por unidade de energia gerada”.

Também participaram do painel o gerente de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Mário Pino, que explicou as ações da empresa para manter sua produção de forma sustentável, incluindo a utilização de água de reuso no Polo do Grande ABC e em Camaçari, o que permitiu à empresa passar pelas crises hídricas, que atingiram as duas regiões sem ter que interromper a produção e a compra energia eólica no Nordeste. O executivo também falou sobre o desenvolvimento de produtos que geram menor impacto ao meio ambiente.

O diretor-presidente do Instituto Ethos, Caio Magri, lembrou o protagonismo das empresas junto a sociedade civil, governo e academia na promoção de políticas públicas para reduzir os impactos das atividades empresariais na emissão de gases do efeito estufa. E ressaltou a importância do Brasil ter uma posição de

protagonismo nas ações sobre o aquecimento global.

A assessora técnica do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Laura Albuquerque, destacou a necessidade de que políticas de precificação de carbono no Brasil tenham métricas de aplicação gradual e o mercado de carbono precisa proteger a competitividade brasileira e considerar a questão florestal. O painel foi moderado pelo coordenador-executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima, Alfredo Sirkis.

VIII Encontro Nacional acontece em junho no Polo do Grande ABC

Foto: Monsanto/Divulgação



Participantes do VII Encontro Nacional de Conselhos Comunitários Consultivos na Monsanto, em São José dos Campos, em 2017

O VIII Encontro Nacional de Conselhos Comunitários Consultivos será realizado no Polo do Grande ABC, nos dias 12 e 13 de junho. O evento terá como foco discutir o tratamento e destinação de resíduos em interface com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 12: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”. O evento abrirá oportunidade para as empresas exporem suas boas práticas dentro do tema de tratamento e destinação de resíduos e tem como objetivo estimular os conselheiros a discutirem seu papel, em parcerias com empresas e poder público, para disseminar conhecimento e projetos de destinação sustentável de resíduos em suas comunidades.

O primeiro dia da programação contará com uma apresentação do Sesi sobre sustentabilidade com foco em consumo sustentável, seguida de uma apresentação do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental (Semasa)

sobre o case local de reciclagem, o programa “Moeda Verde”. Por fim, os conselheiros devem protagonizar uma dinâmica para fomentar a troca de práticas e experiências entre os conselhos comunitários de diferentes regiões do País para discutir projetos e soluções aos problemas apresentados.

Já no segundo dia de programação, os participantes vão poder assistir a uma demonstração de acionamento do PAM, seguido de um tour guiado no entorno do polo petroquímico.

Para mais informações sobre o VIII Encontro Nacional de CCCs entre em contato com o assessor de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Pável Pereira, pelo e-mail: pavel.pereira@abiquim.org.br.

Impacto do Programa Atuação Responsável® nos resultados das empresas é apresentado em evento da Associação Brasileira de Alumínio

A Associação Brasileira de Alumínio (ABAL) realizou no dia 24 de abril o “ABAL Insights – Edição Governo e Economia, que contou com a participação da Abiquim, representada pelo assessor técnico Willian Matsuo, que fez a apresentação “O Impacto das Políticas de Segurança nos Resultados das Empresas” para cerca de 100 convidados do setor, na capital paulista.

A apresentação teve como ponto principal divulgar os dados do setor químico voltados a segurança ocupacional presentes no âmbito dos indicadores do Programa Atuação Responsável®, além de disseminar o programa para os associados da ABAL.

Segundo o presidente executivo da ABAL, Milton Rego, o benchmarking promovido pela Abiquim será de grande valia para levarmos ao setor do alumínio as melhores práticas no que tange à segurança e saúde no ambiente de trabalho.

Sinproquim promove workshop para debater a reforma da previdência

O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) realiza, no dia 22 de maio, o workshop “A Reforma da Previdência (PEC nº 06/2019) – A importância para o Brasil, para as empresas, para os trabalhadores e o seu impacto na vida de todos os brasileiros”.

A programação do workshop terá uma análise da viabilidade jurídica, econômica, social e as necessidades de alteração do Sistema, que será feita pelo professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Hélio Zylbertajn. Em seguida, o professor dos cursos de MBA da Faculdade Getúlio

Vargas (FGV) e de Direito da Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), Enio Sperling Jaques, analisará o impacto da reforma da previdência no direito do trabalho.

O workshop é gratuito e será realizado das 8h30 às 13h, no auditório do Sinproquim, localizado na Rua Rodrigo Cláudio, nº 185, bairro Aclimação, na capital paulista. [Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.

ABNT elege novos presidentes, vice-presidente e membros para conselho deliberativo

Foto: ABNT/Divulgação



O presidente do Conselho Deliberativo da ABNT, Mário William Esper, e o vice-presidente do conselho, Amilton Mainard

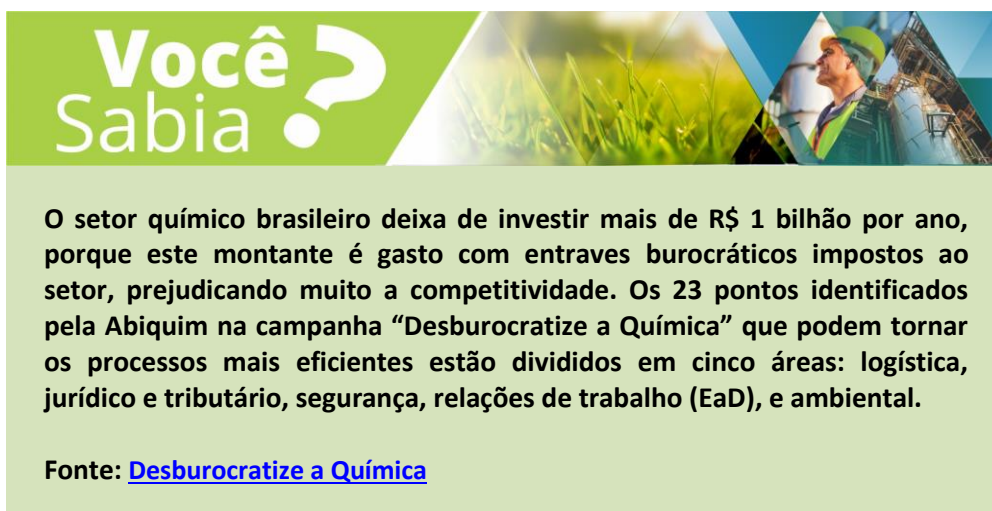
O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) elegeu seu presidente e seu vice-presidente para o biênio 2020 a 2022. Foram eleitos para os cargos Mário William Esper e Amilton Mainard, respectivamente, em eleição realizada no dia 25 de abril, na sede da associação.

Na mesma data também foram eleitos os novos membros do Conselho Deliberativo para o triênio 2019 a 2022. Como sócios mantenedores foram eleitos: o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A (IPT), a Tigre Materiais e Soluções para Construção LTDA, a WEG Equipamentos Elétricos S/A e a Furnas Centrais Elétricas S/A. As associações eleitas como sócias contribuintes foram: Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (ABECE). Para o Conselho Fiscal foram eleitas, a

Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), eleita como Coletivo Mantenedor, e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), eleita como Coletivo Contribuinte e na categoria Individual Colaborador foi eleito Marcelo Lettiére Pilar.

Em fevereiro, a Abiquim foi mais uma vez eleita para a superintendência do Comitê Brasileiro de Química (CB-010) da ABNT. A assessora de Assuntos Regulatórios da Abiquim, Camila Hubner Barcellos Devinentis, permanece no cargo de superintendente junto com a chefe de secretaria e assessora de Comissões Setoriais e Normas Técnicas da Abiquim, Renata Fernandes Souza, para o triênio de 2019 a 2022.

Desde 1994 a Abiquim sedia o Comitê Brasileiro de Química (CB-010) em parceria com a ABNT e coordena as atividades relacionadas à normalização técnica do setor químico no Brasil. Atualmente o CB-010 possui 98 normas técnicas publicadas e está em constante desenvolvimento de outras novas, principalmente em parceria com as Comissões Setoriais da Abiquim. Ciente da importância das normas técnicas a associação deseja que a nova presidência e Conselho Deliberativo realizem uma gestão que supere os desafios.



Você Sabia?

O setor químico brasileiro deixa de investir mais de R\$ 1 bilhão por ano, porque este montante é gasto com entraves burocráticos impostos ao setor, prejudicando muito a competitividade. Os 23 pontos identificados pela Abiquim na campanha “Desburocratize a Química” que podem tornar os processos mais eficientes estão divididos em cinco áreas: logística, jurídico e tributário, segurança, relações de trabalho (EaD), e ambiental.

Fonte: [Desburocratize a Química](#)

SERVIÇOS



ACESSE OS CANAIS DA ABIQUIM NAS REDES SOCIAIS

- Facebook.com/abiquimoficial
- Instagram.com/abiquim.oficial
- Youtube.com/videosabiquim
- Twitter.com/abiquimoficial

#365DiasComVc

ABIQUIM

Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/vídeosabiquim](https://www.youtube.com/vídeosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Jornal da Globo – Onze estados brasileiros entram em acordo para combater o aquecimento global \(entrevista com a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar\)](#)
- ✓ [Revista Paint & Pintura – Diretora da Abiquim, Marina Mattar, é escolhida para comitê da CPLC, projeto global do Banco Mundial](#)
- ✓ [Revista Saneamento Ambiental – Marina Matrar, da Abiquim, integra CPLC](#)
- ✓ [Facebook do governador João Doria](#)
- ✓ [Portogente – Gestão de riscos e seguros no transporte de cargas são temas de workshop em SP](#)
- ✓ [Meio Filtrante – Diretora da Abiquim é escolhida para comitê da CPLC](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[TQUIM promove Encontro de Aprendizes e Estagiários](#)

[Termotécnica tem média histórica positiva em prevenção de acidentes](#)

[Unipar apresenta palestra sobre PVC em congresso na Alemanha](#)

[Evonik comemora os 40 anos do PEBA](#)

[Nouryon anuncia os finalistas do Imagine Chemistry 2019](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Abril							Maio						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18

21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	

11 - Armazenagem Segura de Produtos Químicos

11 e 12 - Formação de Auditor Interno do SASSMAQ - 3ª Edição

16 e 17 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza

19 - Sexta-feira Santa

21 - Páscoa e Tiradentes

21 - Páscoa e Tiradentes

01 - Dia do Trabalho

07 e 08 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I

09 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II

09 e 10 - Auditor Líder Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

22 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Recife)

23 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Camaçari)

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[07 e 08/05 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I](#)

[09/05 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II](#)

[09 e 10/05 – Auditor Líder Sassmaq Rodoviário 3ª Edição](#)

[22/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Recife\)](#)

[23/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Camaçari\)](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 30 de abril a 6 de maio:

30 de abril

09h00 – Comissão Temática de Gerenciamento de Produto (Gepro)

14h00 – Comissão Temática de Tecnologia

02 de maio

09h00 – Comissão Temática de Meio Ambiente

03 de maio

09h30 – Comissão Setorial de Insumos para Borracha

09h00 – Comissão Temática de Economia

09h00 – Comissão Setorial de Gases Medicinais

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).